Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA

Relatoria: DULCINEIA DE PINHO SILVA MARQUES

Autores: Fabiane Verônica da Silva
Laíza Strinta Castelli
Flaviana das Dores Barros
Izabel Barbosa

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O espaço escolar é um ambiente propicio e de grande valia para realização de ações que visem o acompanhamento do desenvolvimento e crescimento infantil, como método de prevenção e promoção de saúde. Diante disto, o trabalho intersetorial entre as EMEIâ€™s e as ESFâ€™s contribuem para efetividade dessas ações. Relatar a experiência de uma ação de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de crianças de 6 meses à 5 anos. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, de uma ação intersetorial realizada por acadêmicos do 5° Semestre de Enfermagem da UNEMAT-Campus Diamantino-MT, no ano de 2016 em uma EMEI. A abordagem se deu com crianças de 6 meses a 5 anos. Foi realizada avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil, bem como avaliação da situação vacinal, utilizando os parâmetros e escores preconizados pelo Ministério da Saúde.Elaborou-se 80 comunicados contendo as informações sobre a ação, e solicitação da caderneta de saúde da criança e cartão do SUS, foi utilizado balança pediátrica, balança digital, fita métrica, papel sulfites, canetas, e caracterização dos acadêmicos para a realização da ação. Foram verificadas as medidas antropométricas e realizada avaliação da situação do registro vacinal de aproximadamente 55% dos escolares entre 6 meses a 5 anos matriculados na EMEI. Desses, 27,24% corresponderam ao berçário. Neste foi avaliado comprimento, peso, calculado o IMC e perímetro cefálico, 2 encontravam-se com risco a obesidade e os demais apresentaram os parâmetros de acordo com o estabelecido pelo MS. Nas demais turmas foram avaliados a altura, peso e calculado o IMC; 15,90% eram escolares do maternal I e 9,09% maternal II sendo que estes, apresentaram os parâmetros normais, 31,81% Pré I, observou- se que, 2 encontram-se com risco para obesidade, os demais apresentaram parâmetros normais, 15,90% pré II, nesta, 2 encontram- se com risco para obesidade e os demais apresentaram parâmetros ideais.Na situação vacinal 2 crianças apresentam o esquema vacinal incompleto. A realização desta ação possibilitou aos acadêmicos experiências sobre a avaliação do crescimento e desenvolvimento dos escolares, bem como, a funcionalidade da intersetorialidade dentro da AB, considera- se a partir da experiência obtida que, a saúde das crianças não se restringe somente a área da saúde mas também, a todo os que assistem esse processo.